

## ESTUDO DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MOTORA NO CAMPUS ANGLO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

**RODRIGUES, Rahiza Bueno<sup>1</sup> ; HENRIQUE, Luana Ribeiro<sup>1</sup>, FARIAS, Andressa<sup>1</sup>; CAMPELO, Gabriela<sup>1</sup>; GUARANY, Nicole Ruas<sup>2</sup>**

azulao\_40@hotmail.com

<sup>1</sup> Acadêmicas do Curso de Terapia Ocupacional;

<sup>2</sup> Professora Assistente do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pelotas.

### 1 INTRODUÇÃO

Todo cidadão brasileiro tem direito legal no que tange ao seu direito à saúde, educação, cultura, lazer, entre outras atividades comuns na vida de uma pessoa; na realidade fática que se apresenta no dia a dia não é o que se evidencia. Em que pese a infra-estrutura estatal precária, por vezes essa gama de direitos não se efetiva pelo impedimento causado a determinados indivíduos, através de barreiras arquitetônicas. A Lei nº 7.853/89 dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social e sobre a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência – CORDE, institui a tutela jurisdicional de interesses coletivos ou difusos dessas pessoas, disciplina a atuação do Ministério Público, define crimes, e dá outras providências. “As normas desta Lei visam garantir às pessoas portadoras de deficiência as ações governamentais necessárias ao seu cumprimento e das demais disposições constitucionais e legais que lhes concernem, afastadas as discriminações e os preconceitos de qualquer espécie, e entendida a matéria como obrigação nacional a cargo do Poder Público e da sociedade”.

Segundo Penkal, a Terapia Ocupacional tem papel fundamental no desenvolvimento de tecnologia assistiva, que a legislação chama de ajudas técnicas e define como sendo os produtos, instrumentos, equipamentos ou tecnologias adaptadas ou especialmente projetadas para melhorar a funcionalidade da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida. Todos os profissionais da saúde se preocupam com as funções do corpo e suas estruturas, porém o terapeuta ocupacional sempre enfocou as atividades e a participação do indivíduo em situações da vida diária, desta forma é imprescindível compreender as restrições e facilitações dos fatores ambientais.

Dessa forma o presente trabalho busca identificar, descrever e mapear as barreiras arquitetônicas e as dificuldades de acesso das pessoas com deficiência motora às dependências da biblioteca central situada no campus Anglo da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

### 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para realização do presente trabalho, o acesso aos diferentes ambientes da Biblioteca do Campus Anglo foram analisados, através de fotografias e filmagens, sendo comparados com o que rege a legislação vigente do município de Pelotas e as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) NBR 9050:2004.

Buscou-se identificar as possíveis necessidades encontradas pelas pessoas com deficiência físicas.

Os critérios adotados para análise do ambiente foram: espaço para circulação, organização espacial dos móveis, altura adequada de prateleiras, fácil acesso aos sanitários e bebedouros.

Após, análise terapêutica ocupacional das modificações necessárias para adequar este ambiente, foram propostas mudanças capazes de efetivar o direito de acesso livre e igualitário, melhorando a qualidade de vida no ambiente estudado. As análises foram compostas por medição das principais vias de acesso e mobiliários, quanto à altura, largura e posicionamento. Para a conclusão do estudo foram necessárias três visitas; que foram acompanhadas de registros fotográficos, medições e filmagens dos locais a serem estudados no presente trabalho. Os registros feitos foram reunidos por ambientes, analisados e comparados as normas regentes de acessibilidade, e a real situação da Universidade.

O material arrecadado, após ter passado pelas análises e comparações, foi selecionado de forma que as imagens principais demonstrassem visivelmente alguma alteração de estrutura não compatível com as normas e leis que regem o estudo.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A escolha do espaço da Biblioteca Central localizada no Campus Anglo se deu devido ao fluxo intenso de alunos, bem como por ser um espaço multiuso, utilizado para pesquisas, estudos e uso de computadores. A análise dos materiais coletados identificou irregularidades na calçada que dá acesso ao prédio da biblioteca como desníveis, falta de sinalização e ausência de corrimãos.

O acesso as salas de estudo do prédio também apresentou falhas, pois não apresentavam largura suficiente para manobras e deslocamento de cadeiras de rodas (CR). Os terminais de consulta não apresentavam altura ideal para utilização dos mesmos por pessoas que utilizam CR.

O ambiente que mais apresentou alterações, foi o banheiro de uso exclusivo para deficientes; que na ocasião servia de depósito para produtos de limpeza; onde panos eram postos a secar sobre as barras de apoio das paredes; existiam baldes e vassouras pelo caminho e centro no banheiro ; a porta permanecia trancada a chave ,e a mesma permanecia sob supervisão da funcionaria que realiza a limpeza do local, não sendo acessível a qualquer pessoa, nem mesmo ao deficiente que deveria solicitar a chave para ter acesso .Porém, alguns detalhes desses ambientes estão de acordo aos padrões exigidos pela ABNT- NBR 9050:2004 como por exemplo altura de prateleiras e largura de portas,.

Além disso, observou-se a falta de rampas de acesso, sinalização de alerta, saídas de emergência, rampas de acordo com normas, pisos em condições de circulação de cadeiras de rodas, corrimãos.

### **4 CONCLUSÃO**

Através deste trabalho foi possível perceber que grande parte da estrutura física da Ufpel Campus Anglo no que refere-se á acessibilidade ainda apresentam

déficits. Grande parte destes foram encontrados na área externa de acesso aos principais prédios do campus; Levando em consideração o prédio ainda ser cenário de obras em sua estrutura, analisamos sua parte já concluída a fim de verificar possíveis barreiras físicas já impostas a qualquer pessoa com deficiência motora. Das áreas de interesse para o projeto que foram medidas, algumas se encontravam nos padrões da norma utilizada no trabalho e prevista pela ABNT NBR 9050 para mobiliário e edificações

Foi possível perceber a falta visível de estrutura para que essa pessoa não necessite de auxílio e não seja tratada de maneira diferente das demais, seja dentro daquele espaço o mais independente e autônoma possível são as principais barreiras a serem eliminadas. A atuação da Terapia Ocupacional visa melhorias estruturais de acordo com as necessidades de cada portador como foi estudado previamente e concluímos que com as mudanças do espaço físico, adaptação de mobiliário, alteração de locais e posicionamentos de moveis e obras de infraestrutura da biblioteca propostas pelo grupo a pessoa com cadeira de rodas, por exemplo, poderia circular com mais facilidade e segurança dentro da biblioteca e nas vias de acesso da universidade.

As barreiras encontradas nesse espaço são decorrentes da revitalização do campus Anglo, porém sabe-se o quanto as políticas inclusivas no âmbito da educação têm garantido e assegurado, cada vez mais, o acesso de pessoas com necessidades especiais ao ensino superior. Por isso é importante que apesar das constantes mudanças físicas, sejam resguardadas as mínimas condições de acesso aos espaços e serviços oferecidos pela universidade. E mais do que isso, que os funcionários da instituição estejam preparados para receber a qualquer momento pessoas com qualquer tipo de deficiência, tornando possível o verdadeiro processo de inclusão acessível a todos.

## 5 REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). NBR 9050: **Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências e edificações, espaço, mobiliário e equipamento urbano**. 2ª Edição. Rio de Janeiro, 2004.

BRASIL. Os direitos das pessoas portadoras de deficiência – **Lei no 7853/89**. Decreto n.914/93. Brasília, DF: Corde, 1994.

SOKI, E. K.; COSTA, M. L. G. **Fatores ambientais que interferem na acessibilidade de usuários com mobilidade reduzida na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais**. 2007. 96f. Monografia (conclusão do curso) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Belo Horizonte.

SALLES, Bárbara Guerra et al. A acessibilidade arquitetônica interfere na usabilidade de indivíduos com mobilidade reduzida?. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**. [online] 2010, vol.21, n.1, pp. 83-88. ISSN 1415-9104.

PENKAL, Silvane. Acessibilidade E A Terapia Ocupacional. **Resumo da palestra proferido no CTBA.** Disponível em: <http://www.crefito10.org.br>. Acessado em 22/07/2012.

Lei Federal nº **7853** de 24 de outubro 1989. Publicada no Diário Oficial da União no dia 25 de outubro de 1989.